



CONSAGRAÇÃO DO BRASIL
AO
SACRATÍSSIMO CORAÇÃO DE JESUS

REALIZADA POR S. A. I. R. O SENHOR
DOM BERTRAND DE ORLEANS E BRAGANÇA
CHEFE DA CASA IMPERIAL

13 DE MAIO DE 2023

SANTUÁRIO DO CRISTO REDENTOR – RIO DE JANEIRO

SENHOR JESUS CRISTO, REDENTOR nosso, eis-nos diante desta Vossa majestosa imagem que Vos representa com os braços em cruz, para consagrarmos ao Vosso Sacratíssimo Coração o Brasil, Terra de Santa Cruz

Vós, Senhor, tendes em Vossas mãos o destino das nações; Vós julgais os povos com Justiça, dando a cada qual, ainda nesta terra, o castigo por seus crimes e a recompensa pela fidelidade aos Vossos Mandamentos; mas Vós, mesmo indignado pelas culpas dos homens e das nações, Vos deixais aplacar pela penitência e pela conversão, desviando a Vossa ira e convertendo-a em bênção.

Assim foi, misericordiosíssimo Senhor, quando vistes a França prestes a se precipitar nos erros de um século de verdadeiras trevas disfarçadas de luzes e que lhe poderiam obscurecer a glória de filha primogênita da Igreja; Vós, então, revelastes a Santa Margarida Maria de Alacoque o remédio que poderia preservar aquela nação dos horrores da Revolução: a Consagração feita pelo Rei ao Vosso Sacratíssimo Coração.

Tragicamente, justíssimo Senhor, o remédio que oferecestes àquela nação não foi aplicado em tempo, e o mundo viu, estupefato, a que extremos de barbárie podem se precipitar os homens, quando inflamados pelo furor revolucionário.

À vista desse exemplo claríssimo da Vossa bondade e da Vossa justiça e querendo implorar a Vossa proteção contra erros tão funestos, nossa Piedosa antecessora, a Rainha Dona Maria I, fez erguer na então Capital de todos os seus reinos a esplendorosa Basílica da Estrela, a primeira do mundo dedicada ao Vosso Sacratíssimo Coração.

O Brasil, que ainda não se emancipara de Portugal, recebeu os efeitos benignos daquele voto de sua Rainha, que se irradiaram pela nossa história e deverão se irradiar até a consumação dos séculos, desde que a nossa nação permaneça fiel à Vossa Lei.

E para que não nos faltasse, depois da Emancipação, um glorioso monumento ao Vosso Sacratíssimo Coração, nossa veneranda bisavó, a Princesa Dona Isabel, ao ser aclamada com o título de “A Redentora”, lembrada das palavras da Sagrada Escritura *non nobis, Domine, non nobis, sed nomini tuo da gloriam*, quis que fosse erguido neste local este maravilhoso Santuário em Vossa honra, sob o título de “Cristo Redentor”.

E neste mesmo Santuário, quando não tínhamos mais um Imperador no Trono, as autoridades então constituídas, unidas aos Bispos, consagraram especificamente o Brasil ao Vosso Sacratíssimo Coração.

São tantas as bênçãos que por esses atos solenes derramastes sobre a Terra de Santa Cruz, Senhor, que somente na eternidade poderemos louvar-Vos e agradecer-Vos.

Mas, Senhor, ai de nós! A nossa nação, em vez de desde já começar a Vos louvar e agradecer tanto quanto é possível neste mundo, tantas vezes se afastou dos Vossos Mandamentos, tornando-nos merecedores da Vossa ira.

Sim, Senhor, humildemente confessamos que a nossa nação já não pode mais se jactar de seguir fielmente a Vossa Lei, porque as nossas leis se afastaram gradativamente de Vós, quando aprovaram uma série de normas que levam à fatal dissolução da família e à profanação dos dias santificados, quando permitiram tantos insultos à Vossa Divina Majestade e, sobretudo, quando Vos negaram o culto público e oficial que estamos obrigados a tributar-Vos.

Por todos esses pecados Vos pedimos perdão, Senhor, e aqui estamos para, por este ato solene, reparar tantas iniquidades.

Vós dissestes, Senhor, que o Vosso jugo é suave e que o Vosso fardo é leve, porque sois manso e humilde de Coração. Como seríamos felizes, Senhor, se a nossa nação pudesse tomar novamente sobre si o Vosso jugo e o Vosso fardo. Então seríamos aliviados em nossas fadigas e acharíamos descanso para nossas almas.

Por essa razão, nós, que pela morte de nosso saudoso irmão o Príncipe Dom Luiz fomos elevados por Vós à Chefia da Casa Imperial do Brasil, por este ato, em continuidade com nossos predecessores, especialmente a Rainha Dona Maria I e a Princesa Dona Isabel, Vos Consagramos novamente o Brasil, pedindo-Vos que nele reineis, ou seja, que as nossas leis se conformem à Vossa Lei, que as nossas autoridades se submetam a Vós, que a nossa Nação volte a Vos prestar um culto público e oficial que aplaque a Vossa ira, afaste os Vossos merecidos castigos e atraia sobre nós as Vossas bênçãos.

Aceitai, Senhor, esta humilde homenagem que prestamos ao Vosso Coração Sacratíssimo. Embora privados da Coroa e do Trono, somos

o depositário, em virtude da legitimidade dinástica, das esperanças de Restauração do Brasil autêntico; somos o herdeiro daqueles Soberanos sob cujos nomes a Vossa Santa Cruz foi plantada neste solo e o Vosso Santo Evangelho foi levado aos seus habitantes originários; somos, enfim, aquele que tem a responsabilidade de representar a continuidade histórica e, portanto, a fidelidade do Brasil à sua vocação Católica.

Neste treze de maio, data plena de significado para o Brasil por comemorarmos os 135 anos da Lei Áurea, perante esta Vossa Santa Imagem e junto a tantos brasileiros que aqui vieram para conosco Vos prestar este ato público, de louvor, ação de graças, reparação e consagração ao Vosso Sacratíssimo Coração, pela intercessão de Nossa Senhora da Conceição Aparecida Vos imploramos instantemente, Senhor: VENHA A NÓS O VOSSO REINO!